

JORNAL

# 13 NOVEMBRO

JULHO ▫ AGOSTO ▫ SETEMBRO 2017

WWW.SINDARSPEN.ORG.BR



**SINDICATO DOS AGENTES  
PENITENCIÁRIOS DO PARANÁ**

## SENADO APROVA CRIAÇÃO DA **POLÍCIA PENAL EM PRIMEIRO TURNO**

Vitória é resultado  
de luta da categoria.  
SINDARSPEN e demais  
sindicatos seguem  
na articulação pela  
constitucionalização  
da profissão

**POLÍCIA  
PENAL  
JÁ!**

**AGENTE  
PENITENCIÁRIO**

### **PRESTAÇÃO DE CONTAS**

EM ASSEMBLEIA GERAL,  
FILIADOS APROVAM  
CONTAS DO SINDARSPEN

### **JUSTIÇA**

SINDICATO RECORRE  
DA DECISÃO PEDINDO  
PENAS MAIORES AOS  
CONDENADOS DE MATAR  
MARCELO PINHEIRO

### **SEGURANÇA**

APÓS PROTESTOS E  
PRESSÃO, GOVERNO  
INSTALA CENTRAL DE  
MONITORAMENTO EM  
UNIDADES DE FOZ

### **PAGAMENTO**

JUSTIÇA HOMOLOGA  
ACORDO PARA O  
PAGAMENTO DA AÇÃO  
DOS 14,89%

# A LUTA AGORA É PELA ESCALA NA LEI

Se tem uma coisa sagrada no sistema penitenciário do Paraná é a escala dos agentes. Conquistada com muita luta da categoria há sete anos, a escala consta do Decreto nº 8572/2010, assinado pelo governador Orlando Pessuti.

Para conseguir a implantação da atual escala, o SINDARSPEN organizou muitas mobilizações e fez muita pressão no governo. Em novembro de 2010, ela se tornaria uma realidade na rotina da categoria.

Diante dos sucessivos descumprimentos de acordos por parte do governo, é chegada a hora de um novo passo: ter a escala garantida em lei. O Sindicato já começou a trabalhar nesse sentido e, em breve, informará os novos passos de luta.

## COMBATE À TERCEIRIZAÇÃO E LUTA PELA FUNÇÃO COMISSIONADA PARA INSPETORIA

Outras duas pautas que estão na lista de prioridades do Sindicato para os próximos meses são a busca da função comissionada para as equipes de inspetoria e o combate à contratação de agentes terceirizados.

A determinação do Ministério Público, de pôr fim à folga de compensação aos integrantes das inspetorias, pegou a todos



DEFESA. SINDARSPEN defende escala na lei em audiência pública na ALEP

de surpresa, causando indignação aos colegas que ocupam esses postos de tanta responsabilidade. No entanto, a medida acabou escancarando uma necessidade urgente: é preciso regulamentar a compensação de quem ocupa essa função.

O Sindicato defende a criação de uma Função Comissionada por Chefia (FCC) para todos os agentes que trabalhem nas inspetorias, até que o Plano de Carreira, Cargos e Salários da categoria seja implantado, definindo os parâmetros funcionais para quem exerce funções de chefia.

Para tratar da questão, no dia 25/07, o DEPEN recebeu a direção do SINDARSPEN e um grupo de agentes de inspetoria de várias unidades. Na ocasião, a direção do órgão se comprometeu a fazer um levantamento de quantos

cargos deveriam ser criados para atender a essa solução. É com base nesses dados que o SINDARSPEN fará as articulações junto à SEAP. "Já temos deputados da base do governo nos apoiando nessa questão e que assumiram conosco o compromisso de lutar pela criação dessas FCCs", relata a presidente do SINDARSPEN, Petruska Sviercoski.

Quanto ao combate à terceirização, o SINDARSPEN obteve acesso a documentos que mostram que o governador autorizou a contratação de 99 agentes terceirizados para trabalhar nas unidades do estado. A situação é ainda mais preocupante por ter ocorrido um mês depois do governo deixar que o concurso público válido para agentes expirasse. "O Paraná já teve unidades terceirizadas e o resul-

tado foi nada bom. Não podemos permitir que isso se repita", defende Petruska.

## PLANO DE CARREIRA

A instituição de nova comissão para dar andamento ao Plano de Carreira, Cargos e Salários dos agentes foi tema de reunião realizada, em 13/09, entre a diretoria do SINDARSPEN, o secretário de Administração e Previdência do Paraná, Fernando Ghignone, e o líder do governo na Assembleia Legislativa, deputado Luiz Cláudio Romanelli (PSB).

A SEAP se mostrou receptiva às sugestões apresentadas pelo Sindicato e assumiu o compromisso de retomar imediatamente o grupo de trabalho para debater o PCCS dos agentes. O grupo está parado há mais de um ano.

O SINDARSPEN está reapresentando à SEAP o Plano discutido com a categoria, acrescentando as alterações advindas da PEC 14 (que constitucionaliza a atividade de Polícia Penal) e também com as novas questões que surgiram nos últimos meses, como a necessidade de compensação financeira aos servidores que atuam nas equipes de inspetoria. O PCCS trata também da regulamentação da aposentadoria especial, pauta essencial para a categoria.

## EXPEDIENTE

13 DE NOVEMBRO É UM BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO DOS AGENTES PENITENCIÁRIOS DO PARANÁ (SINDARSPEN) | JULHO A SETEMBRO 2017

Jornalista responsável: Waleiska Fernandes (Mtb 34.862-SP)  
 Redação e edição: Waleiska Fernandes  
 Revisão: Petruska Sviercoski e José Roberto Neves  
 Fotos: Fábio Borges, Joka Madruga e Waleiska Fernandes  
 Diagramação e arte final: Mobi Comunicação (mobi@mobilonline.com.br)  
 SINDARSPEN: Rua Professor Macedo Filho, 341, Bom Retiro, Curitiba-PR  
 CEP 80520-340 / Telefone 0800 645 1311

### DIRETORIA

Diretora Presidente: Petruska Sviercoski; Diretor Vice-presidente: José Roberto Neves; Diretora Executiva: Vanderleia Leite; Diretor Financeiro / Adjunto: Adilson de Moura / Rodrigo Fontoura; Diretor Jurídico: Ricardo Miranda; Diretor Social / Adjunto: Valdecir Santana / Marcos Cesar de Almeida; Diretor de Esportes / Adjunto: Rodrigo Remes / Valmi Rozendo; Diretora para Assuntos dos Aposentados e Pensionistas / Adjunto: Dejanira de Fátima / Paulo Afonso Cordova; Diretora para Assuntos da Mulher / Adjunta: Cintia Regina Patrui / Tania de Fátima; Diretor de Formação Sindical / Adjunto: Clayton Auwerter / Lucas Savaris; Diretor de Saúde e Segurança do Trabalho / Adjunto: Marco Menegildo / Leandro Coutinho; Diretor de Cultura e Eventos: Jonas Beskow; Conselho Fiscal / Suplentes: Luiz Carlos De Lima, Douglas Galdini e Marcelo Augusto Martins / Ulisses Lucas Filho, Edson Jankovski e Edevaldo Ramos

# HOMOLOGADO ACORDO PARA PAGAMENTO DA AÇÃO DOS 14,89%

No dia 31/07, a justiça homologou o acordo do SINDARSPEN com a PGE para o pagamento da ação dos 14,89%, que trata da diferença do adicional da AAP não pago entre 2007 e 2009 (ação nº 2493/2011). O acordo envolve o pagamento de R\$ 13.722.229,00.

A homologação aconteceu logo após reunião do Sindicato e da PGE com o juiz substituto da 2ª Vara da Fazenda Pública de Curitiba, Fábio Luís Decoussau Machado. Ele havia sido o responsável pelo des-

## Valor da ação



**O ACORDO ENVOLVE O PAGAMENTO DE QUASE R\$ 14 MILHÕES.**



**DECISÃO.** Reunião realizada com o juiz Fábio Luís, em 31/7, foi decisiva para a homologação

**NÃO ACREDITE EM BOATOS**

A propagação de mentiras e boatos só enfraquece a categoria e atrapalha nas lutas que o SINDARSPEN faz para garantir os direitos dos agentes penitenciários.

O SINDARSPEN possui quatro canais oficiais de comunicação: o site, a página no Facebook, o jornal 13 de Novembro e o serviço 0800. As informações oficiais também são compartilhadas por e-mail e no grupo do SINDARSPEN no Facebook.

Sempre que surgirem boatos ou histórias mal contadas sobre as lutas da categoria ou o funcionamento do sindicato, cheque os canais oficiais da entidade. Você também pode tirar suas dúvidas comparecendo a um dos escritórios ou ainda diretamente com o delegado sindical da sua unidade.

## CANAIS



O SITE [WWW.SINDARSPEN.ORG.BR](http://WWW.SINDARSPEN.ORG.BR)



O FACEBOOK /SINDARSPEN



O JORNAL 13 DE NOVEMBRO



TELEFONE 0800 645 1311

pacho proferido um dia antes, no qual disse que só faria a homologação para o pagamento do acordo após a análise individual de cada um dos processos.

Na reunião, o juiz aceitou os argumentos apresentados pelas partes. Uma das vantagens do acordo é a antecipação do pagamento em relação ao prosseguimento do processo judicial. Se a análise fosse feita uma a uma o ganho no prazo deixaria de existir. O acordo foi assinado em 6/7.

A homologação do primeiro lote vale para todos os demais.

O governo tem até o final de outubro para implementar diretamente na folha o pagamento do primeiro lote, que beneficia mil agentes. A PGE estima que ainda neste ano saiam todos os lotes.

Cada agente receberá o valor devido em doze parcelas. Para saber se seu nome está no primeiro lote e o valor a ser recebido, basta ligar para um dos escritórios do Sindicato ou para o 0800-645-1311.

# SINDARSPEN E UFPR FAZEM PARCERIA PARA GARANTIR AUXÍLIO PSICOLÓGICO A AGENTES

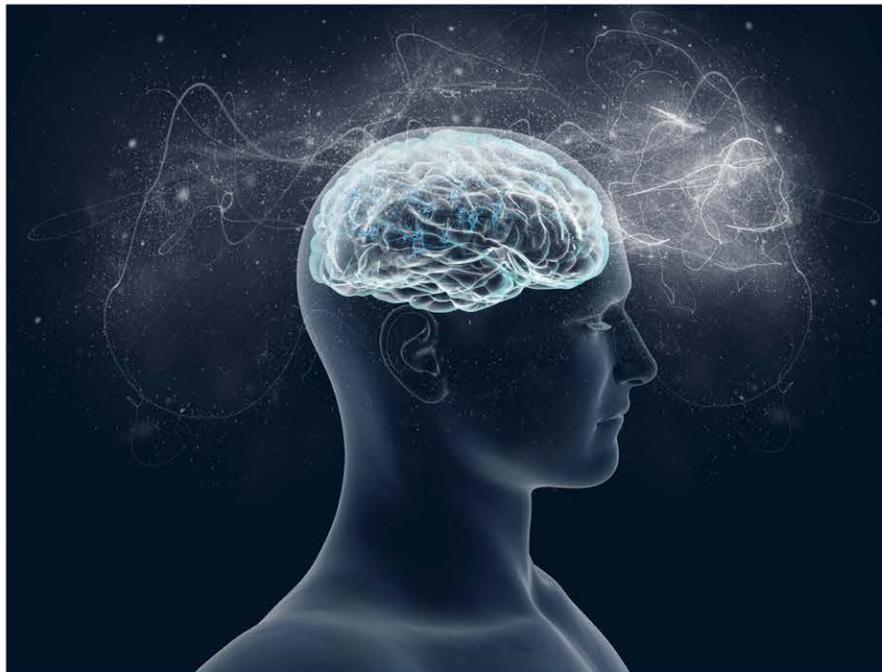
Parceria ajuda a fortalecer a luta do Sindicato pela implantação de um programa de atenção ocupacional para a categoria

O SINDARSPEN e o Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Paraná firmaram uma parceria para o acompanhamento de agentes penitenciários. A ideia é acolher os servidores em questões ligadas às atividades laborais. Será um espaço de escuta com o objetivo de auxiliar nas vivências de prazer e sofrimento relacionados à profissão, possibilitando ao agente a elaboração de estratégias que tornem o ambiente de trabalho menos aversivo.

O acompanhamento dos trabalhadores é aberto aos filiados que tiverem interesse. Porém, a preferência será dada aos agentes que já foram vítimas de questões que potencializam os problemas inerentes à profissão, como rebeliões e acidentes de trabalho, assim como aos agentes que estão em preparação para a aposentadoria. Inicialmente serão atendimentos privados, podendo haver uma evolução para a criação de grupos.

Todo o trabalho é supervisionado pelo professor do Departamento de Psicologia da UFPR Dr. Márcio Cesar Ferracioli, especialista nas áreas de psicologia organizacional, assédio moral e saúde do trabalhador.

O serviço está sendo primeiramente oferecido na capital, onde a sede do



**PROPÓSITO.** Será um espaço de escuta com o objetivo de auxiliar nas vivências de prazer e sofrimento relacionados à profissão, possibilitando ao agente a elaboração de estratégias que tornem o ambiente de trabalho menos aversivo

Sindicato já tem uma sala preparada para o atendimento. “A ideia é expandir para todo o Estado, a partir desse convênio”, explica a presidente do SINDARSPEN, Petruska Sviercoski.

## UMA NECESSIDADE URGENTE

A publicação Operários do Cárcere, lançada ineditamente pelo SINDARSPEN no

ano passado, apontou que 48% dos agentes no Paraná fazem uso de medicamento contínuo e, em 82% dos casos, para tratar problemas de origem psicológica.

“A pesquisa, que foi realizada com cerca de mil agentes, nos trouxe dados ainda mais calamitosos de algo que todos nós sabíamos, nossa profissão adocece e adocece muito. E, enquanto o governo não implanta um programa voltado à saúde dos agentes, vamos, além de cobrar o

Estado, buscando outras formas de tentar resolver essa questão”, justificou a presidente do SINDARSPEN.

A parceria com a UFPR também ajuda a fortalecer a luta do Sindicato pela implantação de um programa de atenção ocupacional para aos agentes penitenciários do Paraná.



**ATENDIMENTO**

**TERÇA À QUINTA**

**14 ÀS 17H**

**MARQUE SEU HORÁRIO PELO TELEFONE**

**(41) 3224-1311**





**DATA BASE.** Agentes participam de protesto na ALEP pelo pagamento da data base

# SINDARSPEN ENTRA NA JUSTIÇA EXIGINDO PAGAMENTO DE **DATA BASE** AOS AGENTES

**D**ata base é um direito e não, uma concessão. Por isso, o SINDARSPEN está questionando na justiça o cumprimento pelo governo do Paraná do pagamento da reposição anual.

A entidade está disponibilizando assistência jurídica para todos os filiados interessados em ingressar com ação individual pelo pagamento do reajuste anual, a chamada data base.

O valor da causa deve englobar o retroativo somado a 12 meses da diferença salarial com a implantação da data base.

Essas ações serão feitas com a isen-

ção do pagamento de honorários advocatícios e serão peticionadas no Juizado Especial da Fazenda Pública.

Paralelamente às ações individuais, o SINDARSPEN também entrou com uma Ação Civil Pública fazendo o mesmo pedido para dar mais força aos pedidos individuais. “O modelo de ação coletiva escolhida foi a ação civil pública porque não há cobrança de custas judiciais, caso a justiça não nos dê ganho de causa. Ficamos isentos do pagamento de sucumbência nesse caso”, explica o diretor jurídico do Sindicato, Ricardo Carvalho.

## DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA INGRESSAR COM A AÇÃO



Cópias do RG, CPF, comprovante de residência, dossiê histórico funcional atualizado, contracheques desde janeiro de 2016, procuração para o advogado, declaração de pobreza (caso o servidor não tenha condições de pagar custas do processo sem prejudicar o sustento da sua família) e o termo de responsabilidade dando ciência das custas processuais e de sucumbência.

► **Os modelos dos três últimos documentos podem ser retirados nos escritórios do sindicato ou solicitados por e-mail para [sindarspen@gmail.com](mailto:sindarspen@gmail.com)**

## DÍVIDA DO GOVERNO COM OS SERVIDORES

Apesar das várias mobilizações dos servidores, além de não pagar a data base deste ano, o governo Richa descumpre o que foi acordado com os trabalhadores em abril 2015. À época foi acertado que as perdas inflacionárias de 2016 seriam pagas em janeiro de 2017, quando os servidores também deveriam ganhar um adicional de 1%. O acordo previa ainda que em 2017 a data base voltasse para maio, quando deveria ser paga a reposição retroativa desde o início do ano.

A desculpa dada pelo governador para o calote é de que haveria queda

na receita do estado no ano passado. Informação contestado pelo Fórum de Entidades Sindicais (FES), que apresentou ao governo dados que provam um aumento da receita estadual.

Mesmo com orçamento maior, o governo não sinaliza que vai honrar com a reposição da inflação em 2017. Ainda em 2016, o secretário de Fazenda, Mauro Ricardo, afirmou nas mesas de negociação que caso sobrasse orçamento, “a primeira dívida a ser paga era o reajuste”. Porém, até agora não há qualquer sinal de que o compromisso será honrado.

# PEC QUE CRIA POLÍCIA PENAL É APROVADA EM PRIMEIRO TURNO NO SENADO

**Vitória é resultado de luta da categoria. SINDARSPEN e demais sindicatos seguem na articulação pela constitucionalização da profissão**

No dia 13/09, foi aprovada em primeiro turno no plenário do Senado Federal a PEC 14/2016, que constitucionaliza os órgãos de execução penal e a atividade de Polícia Penal. Pelo texto, os agentes penitenciários passam a ter os direitos inerentes à carreira policial.

Depois da pressão dos sindicatos de agentes penitenciários de todo o país, todos os senadores presentes votaram a favor dos trabalhadores. O SINDARSPEN teve um papel fundamental nessas articulações.

A aprovação é uma grande vitória da categoria que há anos luta pela constitucionalização da profissão. A Proposta de Emenda à Constituição terá agora que ser aprovada em segundo turno no Senado e, depois, seguirá para a Câmara dos Deputados.

"A vitória de hoje mostra que, quando se organiza, se mobiliza, o agente penitenciário pode transformar sua realidade social e sua vida profissional", comemora o vice-presidente do SINDARSPEN, José Roberto Neves, que participou das articulações em Brasília para a aprovação do texto. "Estamos muito felizes com essa vitória, mas a luta não para por aí. Temos que seguir mobilizados para garantir que



**PARTICIPAÇÃO.** O SINDARSPEN tem participado ativamente das articulações em Brasília



**A vitória de hoje mostra que, quando se organiza, se mobiliza, o agente penitenciário pode transformar sua realidade social e sua vida profissional**

JOSÉ ROBERTO NEVES  
VICE-PRESIDENTE DO SINDARSPEN

essa PEC seja aprovada nas outras três votações que faltam", conclui.

De autoria do senador Cássio Cunha Lima (PSDB-PB), o texto foi aprovado com alterações feitas pelo relator na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), senador Hélio José (PMDB-DF). Entre as mudanças, está a troca da expressão "polícia penitenciária" para "polícia penal". Na avaliação do senador, a expressão anterior limitaria seu âmbito a uma das espécies de unidade prisional, as penitenciárias, e seria incompatível com a fiscalização do cumprimento da pena nos casos de liberdade condicional ou penas alternativas.

## BENEFÍCIOS DA PEC 14

Quando uma atividade consta da Constituição Federal, passa a ter uma finalidade definida e se torna imprescindível para o país, afastando riscos como o da terceirização, por exemplo.

Além de constitucionalizar os órgãos de execução penal, a PEC 14 também cria a Polícia Penal ligada à segurança pública. Com isso, caberá aos governos estaduais, Distrito Federal e União a obrigatoriedade de fazer a regulamentação de suas Polícias Penais, com regimentos próprios, assim como implantar o plano de carreira da nova corporação.

"Com a constitucionalização da Polícia Penal como atividade da segurança pública, a gente passa a não precisar mais fazer lutas isoladas para garantir aquilo que todas as polícias têm, como tivemos que fazer para a garantia do porte de arma e da lei que torna hediondo os crimes praticados contra servidores da segurança pública e contra agentes", esclarece Neves. "A luta pela isonomia em relação à aposentadoria dos policiais também é favorecida com a aprovação dessa PEC", conclui.



**ARTICULAÇÃO.** Direção do SINDARSPEN acompanhou a votação no plenário do Senado

# CONDENADOS OS TRÊS RÉUS ACUSADOS DE MATAR MARCELO PINHEIRO

**SINDARSPEN recorreu da decisão pedindo penas maiores aos condenados**

Os três réus acusados pela morte do agente Marcelo Pinheiro, em Guarapuava, foram condenados pelo Júri Popular, realizado em 21/08, a penas que variam de três a 20 anos de reclusão.

Foram 17 horas de julgamento até a sentença final. O SINDARSPEN atuou na assistência de acusação por meio do advogado Mário Barbosa, especialista em direito penal.

Durante todo o julgamento, dirigentes do SINDARSPEN e colegas de colete de Marcelo estiveram no Fórum. A presença da categoria ajudou na comoção do Júri Popular e no auxílio emocional à família de Marcelo.

Foram condenados os réus José Ezequiel Almeida dos Santos a 20 anos e 5 meses de reclusão (ele confessou ao júri

ser o autor dos tiros que mataram o agente); Jefferson Santos Alves a 18 anos de prisão (ele invadiu o Crag junto com Ezequiel); e Osvaldo Maira dos Santos a 3 anos e 4 meses.

Apesar da condenação, alguns agentes afirmaram que esperavam uma sentença mais rigorosa aos acusados. “Formar um bando, premeditar, invadir unidade prisional com arma com numeração suprimida e de uso restrito, assassinar um servidor e atentar contra a vida de mais dois em serviço merecia uma pena maior”, declarou o agente Jaime Balduino.

Para especialistas, as penas se deveram às poucas provas apresentadas pelo inquérito policial. Por isso, a atuação do advogado do SINDARSPEN foi importante para expor ao Júri Popular a gravidade do crime cometido contra os agentes pe-

nitenciários. “Lamentamos que as penas não tenham sido maiores. Aliás, pena alguma compensaria a morte de um companheiro de trabalho, mas, apesar disso, entendemos que a condenação em si foi importante porque foi toda qualificada o que dificultará a progressão de regime”, avaliou o vice-presidente do SINDARSPEN, José Roberto Neves, que acompanhou o julgamento.

O SINDARSPEN já recorreu da decisão, pedindo que as penas dos acusados

sejam maiores.

Por ter sido assassinado antes da entrada em vigor da lei nº 13.142, de 6 de julho de 2015 (que qualifica como hediondo os crimes contra integrantes do sistema prisional e da Força Nacional no exercício da função ou em decorrência dela), o caso de Marcelo Pinheiro não pôde julgado com base nessa legislação. O SINDARSPEN foi uma das entidades que mais lutou para a aprovação dessa lei, que já passará a valer para os acusados de matar Thiago Borges, por exemplo.



**MARCELO PINHEIRO.** Mais uma vítima da falta de segurança nas unidades do PR



## CRIME BÁRBARO

Marcelo Pinheiro foi assassinado em março de 2015, quando dois homens invadiram o Centro de Regime Semiaberto de Guarapuava (Crag) e atiraram nos agentes penitenciários que estavam no alojamento. À época, cinco homens foram presos suspeitos de participar do crime. Desses, quatro foram denunciados e viraram réus, mas um deles

morreu em fevereiro deste ano.

O caso se tornou emblemático para a categoria por ter acontecido dentro de uma unidade, escancarando a falta de segurança a que estão muitas vezes submetidos os agentes no Paraná.

A primeira sede estadual do SINDARSPEN, inaugurada em agosto, tem no nome do auditório uma homenagem ao agente.

# APÓS PROTESTOS E PRESSÃO, GOVERNO INSTALA CENTRAL DE MONITORAMENTO EM UNIDADES DE FOZ



Câmeras, cerca elétrica e sensor de presença foram instalados na Cadeia Pública Laudimir Neves (CPLN) e no Centro de Ressocialização Social Feminino (CRESF), em Foz do Iguaçu. A instalação da nova central de monitoramento foi resultado de incessantes pedidos de providências e protestos realizados pelo SINDARSPEN, com ampla participação dos agentes das duas unidades.

A falta de segurança na CPLN e no CRESF, com muros baixos, pouca iluminação, ausência de câmeras de segurança, entre outros problemas, vinha

sendo denunciada pelo Sindicato às autoridades competentes. A SESP, o DEPEN, o Ministério Público e Tribunal de Justiça foram alertados inúmeras vezes sobre a gravidade da situação.

Em março, os servidores das duas unidades fizeram um ato aproveitando a chegada das visitas e entrega de sacolas, chamando atenção da imprensa para a questão. Na semana seguinte, eles se reuniram, no Sindicato, com um assessor do então deputado estadual Chico Brasileiro, que acabara de ganhar a eleição para a Prefeitura da cidade, com o objeti-

vo de buscar apoio para as reivindicações.

“Desde que tivemos uma maior proximidade com o Sindicato conseguimos uma maior exposição dos problemas que estávamos passando na unidade e ganhamos visibilidade, não apenas pelo DEPEN, mas por toda a sociedade e estamos tendo respostas a isso”, avalia a servidora do CRESF Evelin Rafain.

O SINDARSPEN segue na luta por outras reivindicações dos agentes da CPLN e do CRESF. “Conseguimos avançar na questão da central de monitoramento, mas a luta não para por aí. Ainda



**LUTA.** Protesto na entrada das duas unidades, em 22/03

precisamos da instalação de body scan, da garantia de assistência jurídica aos presos para evitar a superlotação, de melhora na qualidade da alimentação, entre outras questões”, esclarece Vanderleia Leite, diretora do SINDARSPEN em Foz.

## EM BUSCA DA AUTOMAÇÃO DAS UNIDADES NO PARANÁ

Em agosto uma comitiva com 20 agentes penitenciários de várias unidades do Paraná foram até São Paulo para visitar três unidades penitenciárias consideradas modelo de automação no estado paulista.

A iniciativa foi do SINDARSPEN com o objetivo de dar à categoria o protagonismo na luta pela implantação do sistema automatizado no Paraná. “A ideia foi de promover uma troca de experiência, já que sabe-

bemos que a automação em São Paulo é fruto do trabalho e da pesquisa dos próprios agentes, que estudaram um formato baseado em suas experiências profissionais”, explica o vice-presidente do SINDARSPEN, José Roberto Neves, que articulou a visita junto à Secretaria de Administração Penitenciária de SP.

O uso da tecnologia garante mais segurança aos trabalhadores – que passam a ter menor contato físico com os presos –



**SÃO PAULO.** 20 agentes penitenciários de várias unidades do Paraná foram até SP para visitar três unidades penitenciárias automatizadas

e para toda a sociedade, já que é reduzida possibilidade rebeliões e fugas.

Atualmente, apenas quatro das 33 unidades penitenciárias do Paraná são automatizadas – PEPG, PEF 1, CCC e CCP. “A gente tem até umas unidades mecanizadas, que já são melhores que as manuais, mas ainda que está longe de ser um processo de automação”, relata a presidente do SINDARSPEN.

O Sindicato protocolou agora novos

pedidos junto ao DEPEN para que o governo do Paraná inicie um projeto técnico para a implantação do mecanismo no estado. “Estamos intermediando uma parceria entre o DEPEN e o governo de São Paulo para que não sigamos tão atrás do estado vizinho. Sabemos que o Paraná tem orçamento para fazer essa implantação. Falta só projeto técnico”, comenta Neves.

# NO PRAZO FINAL, GOVERNO NOMEIA 45 AGENTES PENITENCIÁRIOS

**Luta do SINDARSPEN era pela nomeação de mais 500 aprovados. Batalha agora é por novo concurso**

No dia 05/07, prazo final para nomeação dos aprovados no concurso para agente penitenciário realizado em 2013, o governo do Paraná nomeou 45 pessoas. Essa era a quantidade de aprovados que já tinha realizado todas as etapas do certame.

Duas semanas antes, a diretoria do SINDARSPEN esteve reunida com o chefe da Casa Civil, Valdir Rossoni, e conseguiu o compromisso de que, pelo menos, os aprovados que já tinham feito o curso de formação precisavam ser nomeados.

Na reta final, a diretoria do Sindicato

focou nesses 45 após descobrir que o governo não acataria o pedido da entidade pela nomeação de 576 pessoas para ocuparem as vagas abertas na classe de acesso à carreira (classe III), em decorrência das promoções dos agentes ocorridas em janeiro.

Desde que venceu o primeiro prazo do concurso, há dois anos, o SINDARSPEN fez inúmeros alertas para o governo da necessidade de agilizar as contratações, já que o cumprimento das 5 etapas necessárias até a nomeação demandaria tempo. Só neste ano,

foram várias reuniões nas Secretarias da Fazenda (SEFA) e de Administração e Previdência (SEAP) para cobrar as contratações. Também foram realizados vários atos com o apoio dos aprovados que aguardavam nomeação.

O Sindicato chegou a contratar um economista especialista em orçamento público para fazer um estudo que provasse a viabilidade econômica das contratações. O documento foi apresentado à SEFA em maio, juntamente com um parecer jurídico que mostrava ser possível fazer a nomeação dos aprova-

dos antes do curso de formação. A entidade também recorreu à justiça, no ano passado, mas teve liminar negada.

Em junho, o chefe da Casa Civil garantiu ao SINDARSPEN que tentaria junto ao governador que fosse aprovada a contratação de pelo menos os 45 que já haviam realizado todas as etapas pré nomeação.

“Agradeço o Sindicato porque sem a ajuda de vocês, sem a parceria com vocês, isso não teria acontecido”, declarou Nantion de Oliveira Souza, nomeado para trabalhar em Cascavel.



**COMPROMISSO.** Em 22/06, o chefe da Casa Civil se comprometeu com o SINDARSPEN que sairia a nomeação dos 45 agentes

## LUTA POR AUMENTO DE EFETIVO VAI PROSEGUIR

O SINDARSPEN vai seguir lutando pelo aumento do efetivo de agentes penitenciários. O déficit de servidores na carreira gira em torno de 1.600 profissionais. Essa situação obriga agentes a trabalharem por três, aumentando a insegurança nas unidades e elevando ainda mais os riscos de adoecimento dos trabalhadores.

**A LUTA AGORA É POR UM NOVO CONCURSO.**



**PROTESTO.** Com apoio dos aprovados, SINDARSPEN faz protesto nas ruas de Curitiba pelo aumento de efetivo



# SINDARSPEN INAUGURA PRIMEIRA SEDE PRÓPRIA

FOTOS: JOKA MADRUGA

Um novo passo na história dos agentes penitenciários do Paraná foi dado com a inauguração da primeira sede própria da entidade sindical da categoria, ocorrida em 7/8.

O evento inaugural foi marcado pela emoção dos servidores ao assistirem ao vídeo que relembrou grandes conquistas do SINDARSPEN em mais de duas décadas de existência, como a implantação da atual escala dos agentes no estado, os reajustes da AAP, a redução do desconto previdenciário de 14% para 10% e o pagamento do quinquênio sobre a APP. A solenidade teve a presença de agentes da capital e do interior do estado.

“A inauguração de um sindicato é sempre motivo de festa porque significa uma maior estruturação e maior capacidade de luta dos trabalhadores”, destacou o deputado estadual Tadeu Veneri (PT), que preside a Comissão de Direitos Humanos na ALEP. O deputado Luiz Cláudio Romanelli (PSB) apontou a capa-

cidade de diálogo que sempre norteou as ações do SINDARSPEN. “Como líder do governo na Assembleia acompanho o empenho e a seriedade com que esta entidade trava as suas lutas”, citou.

A disposição para o diálogo também foi exaltada pelo diretor geral do DEPEN, Alberto Cartaxo, que prestigiou o evento. “Na minha mesa tenho muitas demandas e, sem dúvida, as mais presentes são as que vêm do Sindicato, por isso, acho importante que a gente intensifique essa relação”.

## ESTRUTURA

“Essa sede é a realização de um sonho antigo que só foi possível graças ao trabalho de muita gente envolvida nesse processo, desde os primeiros dirigentes nos anos 90, até os companheiros que ainda hoje se dedicam na luta pela nossa categoria, seja nas unidades onde trabalham ou percorrendo os órgãos do governo em defesa das nossas pautas”,



**ENDEREÇO.** A nova sede do SINDARSPEN fica na Rua Professor Macedo Filho, 341, Bom Retiro, em Curitiba

lembrou o vice-presidente do Sindicato, José Roberto Neves.

A nova sede tem um auditório com 50 lugares, sala de reunião para até 15 pessoas, salas de atendimento jurídico e psicológico com a privacidade que as questões precisam, espaço de convívio para os filiados, área de lazer

para confraternizações da categoria e um alojamento para até 5 pessoas (podendo ser ampliado).

O imóvel está localizado próximo a órgãos que são palco da maioria das lutas da categoria, como a SESP, a Assembleia Legislativa e os Palácios Iguazu e Araucária.



Toda essa estrutura já está disponível para os nossos filiados. Esperamos ver essa casa sempre cheia. Esse patrimônio é de todos nós

PETRUSKA SVIERCOSKI  
PRESIDENTE DO SINDARSPEN

# POLÍCIA PENAL

# JÁ!

## PELA APROVAÇÃO DA PEC 14

Estamos mobilizados pela  
constitucionalização dos  
órgãos de execução penal.

